

SŪRATU AṢ-ṢĀFFĀT⁽¹⁾
A SURA DOS ENFILEIRADOS

De Makkah - 182 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pelos enfileirados, em fileiras,
2. E pelos repulsores **do mal**,
com força.
3. E pelos recitadores de Men-
sagem,
4. “Por certo, vosso Deus é
Único,
5. “O Senhor dos céus e da terra
e do que há entre ambos, e O

سُورَةُ الصَّافَّاتِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالصَّافَّاتِ صَفًّا ١

فَالرَّجْرَجَاتِ زَجْرًا ٢

فَأَتْلَيْتِ ذِكْرًا ٣

إِنَّ إِلَهَكُمْ لَوَاحِدٌ ٤

رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا

(1) Aṣ-Ṣāffāt: plural do adjetivo aṣ-ṣāffāh, derivado do verbo ṣaffa, pôr-se em harmonia, ou dispor-se em linha; aṣ-ṣāffāt seriam os dispostos, harmonicamente, em fileiras, para orar ou glorificar a Deus. Aqui, é epíteto de criaturas ou de anjos ou de crentes, que Deus dignifica nos juramentos. Assim, denomina-se a sura, pela menção desta palavra em seus versículos, 1 e 165. E, como as demais suras de Makkah, esta visa à consolidação da Fé, alijando-a das influências pagãs, pois atenta para a Revelação divina, para a unicidade de Deus, para a Ressurreição e a recompensa final. Ela, também, refuta a idolatria árabe pré-islâmica, que pretende uma vinculação entre Deus e os jinns, a falsa idéia de que os anjos são fruto da união entre Deus e estes seres e, também, o mito de que os anjos são do sexo feminino e, portanto, filhas de Deus. A sura começa com o juramento divino, em nome das criaturas que, harmonicamente alinhadas, repelem o Mal e recitam a Mensagem, juramento este que prega a unicidade de Deus, O Senhor de todo o Universo. Aliás, tudo o comprova, tanto na beleza quanto na ordem cósmica, e nos céus resguardados dos seres rebeldes. A Ressurreição é outro aspecto relevante, tratado aqui, e seus negadores, reunidos nesse Dia, se acusarão, antes do irreversível castigo. Quanto aos bem-aventurados, esses terão inefáveis galardões. Há, ainda, menção dos mensageiros, anteriores a Muḥammad, que, tanto como este, foram desmentidos, e esta menção serve para confortar o Profeta, no que diz respeito à renitência de seu povo em aceitar a Verdade. Finalmente, após a refutação de todas as idéias falsas dos idólatras, a sura termina com louvores e glória a Deus. Esta é a única sura em que se menciona a história do Patriarca Abraão, que sonhou que degolava seu filho Ismael. Como o sonho dos Profetas era considerado ordem divina, ao tentar executá-lo, Deus enviou-lhe um anjo com um carneiro, para que o degolasse em lugar de seu filho.

Senhor dos Levantes.”

6. Por certo, Nós ornamentamos o céu mais próximo, com um ornamento: os astros,

7. E para custodiá-lo, contra todo demônio rebelde.

8. Eles não podem ouvir a corte altíssima⁽¹⁾, e são arrojados, por todos os lados,

9. Rechaçados. E terão castigo perpétuo.

10. Exceto quem arrebatou algo⁽²⁾: então, persegui-lo-á uma bólida perfurante.

11. E consulta-os⁽³⁾: “Quem é mais difícil, em criação, eles ou outros seres que criamos?” Por certo, criamo-los de barro viscoso⁽⁴⁾.

12. Mas tu admiras **que te desmintam**, e eles **disso** escarnecem.

13. E, quando lembrados **do Alcorão, dele** não se lembram.

14. E, quando vêem um sinal, excedem-se em escárnio,

15. E dizem: “Isto não é senão evidente magia.

وَرَبُّ الْمَشْرِقِ ﴿٥﴾

إِنَّا زَيَّنَّا السَّمَاءَ الدُّنْيَا بِزِينَةِ الْكَوَاكِبِ ﴿٦﴾

وَحِفْظًا مِّنْ كُلِّ شَيْطَانٍ مَّارِدٍ ﴿٧﴾

لَّا يَسْمَعُونَ إِلَى الْمَلَأِ الْأَعْلَىٰ وَيُقَذَّفُونَ
مِنْ كُلِّ جَانِبٍ ﴿٨﴾

دُحُورًا وَلَهُمْ عَذَابٌ وَاصِبٌ ﴿٩﴾

إِلَّا مَن خَطِفَ الْخَطْفَةَ فَأَتْبَعَهُ
شِهَابٌ ثَاقِبٌ ﴿١٠﴾

فَأَسْتَفْتِيهِمْ أَهْمُ أَشَدُّ خَلْقًا أَمْ مَن خَلَقْنَا
إِنَّا خَلَقْنَاهُمْ مِّن طِينٍ لَّازِبٍ ﴿١١﴾

بَلْ عَجِبْتَ وَيَسْخَرُونَ ﴿١٢﴾

وَإِذَا ذُكِرُوا لَا يَذْكُرُونَ ﴿١٣﴾

وَإِذَا رَأَوْا آيَةً يَسْتَسْخِرُونَ ﴿١٤﴾

وَقَالُوا إِن هَذَا إِلَّا سِحْرٌ مُّبِينٌ ﴿١٥﴾

(1) Corte altíssima: os anjos celestiais.

(2) Arrebatou algo: ouvir algo da fala celestial.

(3) Os: os idólatras de Makkah.

(4) O ser humano não pode olvidar sua fragilidade e sua origem pulveréa, por isso mesmo, não há de ter arrogância e desprezo pela mensagem divina.

16. “Quando morreremos e formos pó e ossos, seremos ressuscitados?”

17. “E nossos pais antepassados, também?”

18. Dize, **Muḥammad**: “Sim, e sereis humilhados.”

19. Então, haverá, apenas, um só Clangor, e ei-los que olharão, **estarecidos**,

20. E dirão: “Ai de nós! Este é o Dia do Juízo.”

21. **Os anjos dirão**: “Este é o Dia da Decisão, que desmentíeis.”

22. **Ele dirá**: “Reuni os que foram injustos, e a suas mulheres e ao que adoravam,

23. Além de Allah, e guiai-os à senda do Inferno,

24. E detende-os. Por certo, serão interrogados:

25. “Por que razão não vos socorreis uns aos outros?”

26. Mas, nesse dia, eles serão rendidos.

27. E dirigir-se-ão, uns aos outros⁽¹⁾, interrogando-se.

28. Dirão: “Por certo, **sempre**, chegáveis a nós do lado direito⁽²⁾,

أَيُّ دَامِنَا وَكُنَّا رَابَا وَعِظْمًا أَيُّ نَالَمَبْعُوثُونَ ﴿١٦﴾

أَوَّآبَاؤُنَا الْأَوْلُونَ ﴿١٧﴾

قُلْ نَعَمْ وَأَنْتُمْ دَاخِرُونَ ﴿١٨﴾

فَأِنَّمَا هِيَ زَجْرَةٌ وَاحِدَةٌ فَإِذَا هُمْ يَنْظُرُونَ ﴿١٩﴾

وَقَالُوا أَيُّ يَوْمِنَا هَذَا يَوْمَ الدِّينِ ﴿٢٠﴾

هَذَا يَوْمُ الْفَصْلِ الَّذِي كُنْتُمْ بِهِ تُكَذِّبُونَ ﴿٢١﴾

* أَحْشُرُوا الَّذِينَ ظَلَمُوا وَأَزْوَاجَهُمْ
وَمَا كَانُوا يَعْبُدُونَ ﴿٢٢﴾

مِنْ دُونِ اللَّهِ فَأَهْدُوهُمْ إِلَى صِرَاطِ الْجَحِيمِ ﴿٢٣﴾

وَقِفُّهُمْ إِنَّهُمْ مَسْئُولُونَ ﴿٢٤﴾

مَا لَكُمْ لَا تَنْصَرُونَ ﴿٢٥﴾

بَلْ هُمْ الْيَوْمَ مُسْتَسَامُونَ ﴿٢٦﴾

وَأَقْبَلَ بَعْضُهُمْ عَلَى بَعْضٍ يَتَسَاءَلُونَ ﴿٢٧﴾

قَالُوا إِنَّكُمْ كُنْتُمْ تَأْتُونَنَا عَنِ الْيَمِينِ ﴿٢٨﴾

(1) Ou seja, os seguidores e seus mentores.

(2) **Chegar do lado direito**: chegar com o bem, com boas intenções; mas eles, embora chegando deste lado, enganaram-nos, vindo com o mal.

para renegar a Fé.”

29. Os chefes dirão: “Mas não éreis crentes,

30. “E não tínhamos poder algum sobre vós. Mas éreis um povo transgressor.

31. “Então, o Dito de nosso Senhor cumpriu-se, contra nós. Por certo, haveremos de experimentar o castigo.

32. “E transviamo-vos: por certo, nós éramos desviados.”

33. Então, por certo, nesse dia, eles serão partícipes no castigo.

34. Por certo, assim agimos com os criminosos.

35. Por certo, quando se lhes dizia: “Não há deus senão Allah”, ensoberbeciam-se,

36. E diziam: “Abandonaremos nossos deuses por um poeta louco?”

37. Não. Mas ele chegou com a Verdade e confirmou as palavras dos Mensageiros.

38. Por certo, havereis de experimentar o doloroso castigo

39. – E não sereis recompensados senão pelo que fazíeis –

40. Exceto os servos prediletos de Allah.

قَالُوا بَلْ لَمْ تَكُونُوا مُؤْمِنِينَ ﴿٢٩﴾

وَمَا كَانَ لَنَا عَلَيْكُمْ مِنْ سُلْطَانٍ بَلْ كُنْتُمْ قَوْمًا طَٰغِينَ ﴿٣٠﴾

فَحَقَّ عَلَيْنَا قَوْلُ رَبِّنَا إِنَّا لَذٰٓئِقُونَ ﴿٣١﴾

فَآغْوَيْنَاكُمْ إِنَّا كُنَّا غٰوِينَ ﴿٣٢﴾

فَإِنَّهُمْ يَوْمَئِذٍ فِي الْعَذَابِ مُشْتَرِكُونَ ﴿٣٣﴾

إِنَّا كَذٰلِكَ نَفْعَلُ بِالْمُجْرِمِينَ ﴿٣٤﴾

إِنَّهُمْ كَانُوا إِذَا قِيلَ لَهُمْ لَا إِلٰهَ إِلَّا اللَّهُ يَسْتَكْبِرُونَ ﴿٣٥﴾

وَيَقُولُونَ إِنَّا لَنَأْتِيَنَّكَ بِكُوفٍ مِّنَ الْمُتَكْبِرِينَ ﴿٣٦﴾

بَلْ جَاءَ بِالْحَقِّ وَصَدَقَ الْمُرْسَلِينَ ﴿٣٧﴾

إِنَّكُمْ لَذٰٓئِقُونَ الْعَذَابِ الْاَلِيمِ ﴿٣٨﴾

وَمَا تُحْزَنُونَ اِلَّا مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٣٩﴾

اِلَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿٤٠﴾

41. Esses terão determinado sustento:

42. Frutas⁽¹⁾. E serão honrados,

43. Nos Jardins da Delícia,

44. Estarão em leitos, frente a frente;

45. Far-se-á circular, entre eles, taças de vinho⁽²⁾ de fonte fluida,

46. Branco, deleitoso para quem o bebe,

47. Nele, não haverá mal súbito; e, com ele, não se embriagarão.

48. E, junto deles, estarão aquelas de belos grandes olhos, de olhares restritos a seus amados,

49. Assemelham-se a ovos⁽³⁾ res-guardados

50. E uns aos outros dirigir-se-ão, interrogando-se.

51. Um deles dirá: “Por certo, eu tinha um acompanhante.

52. Que dizia: ‘És dos que acreditam na Ressurreição?’

أُولَٰئِكَ لَهُمْ رِزْقٌ مَّعْلُومٌ ﴿٤١﴾

فَوَٰكِهِمْ وَمُكْرَمُونَ ﴿٤٢﴾

فِي جَنَّاتِ النَّعِيمِ ﴿٤٣﴾

عَلَىٰ سُرُرٍ مُّتَقَابِلِينَ ﴿٤٤﴾

يُطَافُ عَلَيْهِمْ بِكَأْسٍ مِّنْ مَّعِينٍ ﴿٤٥﴾

بَيضَاءَ لَذَّةٍ لِلشَّارِبِينَ ﴿٤٦﴾

لَا فِيهَا غَوْلٌ وَلَا هُمْ عَنْهَا يُنزَفُونَ ﴿٤٧﴾

وَعِنْدَهُمْ قَاصِرَاتُ الطَّرْفِ عِينٌ ﴿٤٨﴾

كَأَنَّهُنَّ بَيْضٌ مَّكُونٌ ﴿٤٩﴾

فَأَقْبَلَ بَعْضُهُمْ عَلَىٰ بَعْضٍ يَتَسَاءَلُونَ ﴿٥٠﴾

قَالَ قَائِلٌ مِّنْهُمْ إِنِّي كَانَ لِي قَرِينٌ ﴿٥١﴾

يَقُولُ أَءَأَنْتَ لِمَنِ الْمُصَدِّقِينَ ﴿٥٢﴾

(1) **Frutas**: traduz a palavra *fawākih*, que significa, aqui, não especificamente os comestíveis, mas tudo o que delicia os sentidos dos bem-aventurados, uma vez que, no Paraíso, estes, por serem eternos, prescindirão dos alimentos necessários à subsistência.

(2) O vinho paradisiaco, diferente da bebida alcoólica do mundo, não causa embriaguez nem mal-estares.

(3) Era tradição entre os árabes compararem algo belo e de cor pura com os ovos de avestruz, cuja casca, resguardada pela maciez das plumas maternas, adquire aspecto deslumbrante.

53. ‘Quando morremos e formos pó e ossos, seremos julgados?’”

54. Ele dirá: “Quereis avistá-lo⁽¹⁾?”

55. Então, avistou e viu-o no meio do Inferno.

56. Dirá: “Por Allah! Por certo, quase me arruinaste,

57. “E, não fora a graça de meu Senhor, seria dos trazidos **ao Fogo**.

58. “Será que jamais morreremos

59. “Senão **aquela** nossa primeira morte, e não seremos castigados?”

60. Por certo, este é o magnífico triunfo.

61. Então, para **recompensa** igual a essa, que laborem os laboriosos!

62. Será isso melhor por hospedagem ou a árvore de Zaqqūm⁽²⁾?

63. Por certo, fizemo-la como provação para os injustos.

64. Por certo, é uma árvore que surge do fundo do Inferno,

65. Suas espadas são como as cabeças de demônios.

66. E, por certo, dela comerão e dela encherão os ventres.

أَمْ دَامِنَّا وَكُنَّا تُرَابًا وَعِظْمًا ۖ نَا الْمَدِينُونَ ﴿٥٣﴾

قَالَ هَلْ أَنْتُمْ مُطَّلِعُونَ ﴿٥٤﴾

فَأَطَّلَعَ فَرَأَاهُ فِي سَوَاءِ الْجَحِيمِ ﴿٥٥﴾

قَالَ تَاللَّهِ إِنْ كِدْتَ لِتُرْدِينِ ﴿٥٦﴾

وَلَوْلَا نِعْمَةُ رَبِّي لَكُنْتُ مِنَ الْمُحْضَرِينَ ﴿٥٧﴾

أَفَمَا نَحْنُ بِمَعْتَبَرِينَ ﴿٥٨﴾

إِلَّا مَوْتَنَا الْأُولَىٰ وَمَا نَحْنُ بِمُعَدَّبِينَ ﴿٥٩﴾

إِنَّ هَذَا هُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿٦٠﴾

لِمِثْلِ هَذَا فَلْيَعْمَلِ الْعَامِلُونَ ﴿٦١﴾

أَذَلِكَ خَيْرٌ نُزُلًا أَمْ شَجَرَةُ الزَّقُّومِ ﴿٦٢﴾

إِنَّا جَعَلْنَاهَا فِتْنَةً لِلظَّالِمِينَ ﴿٦٣﴾

إِنَّهَا شَجَرَةٌ تَخْرُجُ فِي أَصْلِ الْجَحِيمِ ﴿٦٤﴾

طَلْعُهَا كَأَنَّهُ رُءُوسُ الشَّيَاطِينِ ﴿٦٥﴾

فَيَأْكُلُونَ مِنْهَا فَتَمَلُّونَ مِنْهَا الْبُطُونَ ﴿٦٦﴾

(1) Lo: o companheiro, que negava a Ressurreição.

(2) **Árvore de Zaqqūm**: árvore infernal, de amaríssimos frutos.

67. Em seguida, sobre ela, terão mistura de água ebuliente.

68. Depois, seu retorno será ao Inferno.

69. Por certo, eles encontraram seus pais descaminhados,

70. Então, em suas pegadas, prosseguem impetuosos.

71. E, com efeito, antes deles, a maioria dos antepassados descaminhou-se.

72. – E, com efeito, enviamolhes admoestadores.

73. Então, olha como foi o fim dos que foram admoestados! –

74. Exceto os servos prediletos de Allah.

75. E, com efeito, Noé chamounos; então, quão Excelentes fomos em atendê-lo!

76. E salvamo-lo e a sua família da formidável angústia⁽¹⁾,

77. E fizemos de sua descendência os sobreviventes.

78. E deixamos **esta bênção** sobre ele, na posteridade:

79. “Que a paz seja sobre Noé, nos mundos!”

ثُمَّ إِنَّ لَهُمْ عَلَيْهَا لَشَوْبًا مِّنْ حَمِيمٍ ﴿٦٧﴾

ثُمَّ إِنَّ مَرْجِعَهُمْ لَإِلَى الْجَحِيمِ ﴿٦٨﴾

إِنَّهُمْ أَفْوَاءٌ أَبَاءَهُمْ ضَالِّينَ ﴿٦٩﴾

فَهُمْ عَلَىٰ آثَارِهِمْ يُهْرَعُونَ ﴿٧٠﴾

وَلَقَدْ ضَلَّ قَبْلَهُمْ أَكْثَرُ الْأَوَّلِينَ ﴿٧١﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا فِيهِمْ مُّنذِرِينَ ﴿٧٢﴾

فَانظُرْ كَيْفَ كَانَتْ عَاقِبَةُ الْمُنذِرِينَ ﴿٧٣﴾

إِلَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿٧٤﴾

وَلَقَدْ نَادَيْنَا نُوْحًا فَلَنِعْمَ الْمُجِيبُونَ ﴿٧٥﴾

وَنَجَّيْنَاهُ وَأَهْلَهُ مِنَ الْكَرْبِ الْعَظِيمِ ﴿٧٦﴾

وَجَعَلْنَا ذُرِّيَّتَهُ هُمُ الْبَاقِينَ ﴿٧٧﴾

وَتَرَكْنَا عَلَيْهِ فِي الْآخِرِينَ ﴿٧٨﴾

سَلَامٌ عَلَىٰ نُوحٍ فِي الْعَالَمِينَ ﴿٧٩﴾

(1) Cf. XXI 76 n2.

80. Por certo, assim recompensamos os benfeitores.

81. Por certo, ele era de Nossos servos crentes.

82. Em seguida, afogamos os outros.

83. E, por certo, Abraão era de sua seita⁽¹⁾,

84. Quando chegou a seu Senhor, com um coração imaculado,

85. Quando disse a seu pai e a seu povo: “O que adorais?”

86. “Desejais a mentira: adorar deuses em vez de Allah?”

87. “E qual vosso pensamento acerca do Senhor dos mundos?”

88. Então, ele deu uma olhada nas estrelas⁽²⁾,

89. E disse: “Por certo, estou doente⁽³⁾.”

90. Então, voltaram-lhe as costas, fugindo.

91. E foi ter, sorrateiramente, com seus deuses, e disse: “Não comeis?”

إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿٨٠﴾

إِنَّهُ مِنْ عِبَادِنَا الْمُؤْمِنِينَ ﴿٨١﴾

ثُمَّ أَعْرَفْنَا الْأَخْرِينَ ﴿٨٢﴾

﴿٨٣﴾ وَإِنَّ مِنْ شِيعَتِهِ لَإِبْرَاهِيمَ

إِذْ جَاءَ رَبَّهُ بِقَلْبٍ سَلِيمٍ ﴿٨٤﴾

إِذْ قَالَ لِأَبِيهِ وَقَوْمِهِ مَاذَا تَعْبُدُونَ ﴿٨٥﴾

أَيْفَ كَاءَ إِلَهَةٍ دُونَ اللَّهِ تُرِيدُونَ ﴿٨٦﴾

فَمَا ظَنُّكُمْ بِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٨٧﴾

فَنظَرَ نَظْرَةً فِي النُّجُومِ ﴿٨٨﴾

فَقَالَ إِنِّي سَقِيمٌ ﴿٨٩﴾

فَتَوَلَّوْا عَنْهُ مُدْبِرِينَ ﴿٩٠﴾

فَرَاغَ إِلَىٰ آلِهِمِ فَقَالَ إِنَّا نَأْكُلُونَ ﴿٩١﴾

(1) Ou seja, Abraão era dos seguidores de Noé, no que se referia aos princípios da crença monoteísta.

(2) Abraão fingiu consultar as estrelas e nelas procurar lições e ensinamentos, para, com isso, atrair a atenção do povo idólatra e astrólatra, e poder convencê-los.

(3) Para ficar a sós com os ídolos e poder destruí-los, Abraão disse a seu povo que havia contraído peste. Temendo o contágio, todos fugiram, deixando-o só.

92. “Por que não falais?”

93. E foi ter, sorrateiramente, com eles, batendo-lhes, com a destra⁽¹⁾.

94. Então, eles⁽²⁾ se dirigiram a ele, diligentes.

95. Disse-lhes: “Adorais o que esculpis,

96. “Enquanto Allah vos criou e ao que fazeis?”

97. Disseram: “Edificai, para ele, uma edificação e lançai-o no Inferno.”

98. E desejaram **armar-lhes** insídias; então, fizemo-los os mais rebaixados.

99. E ele disse: “Por certo, vou **aonde** meu Senhor **me ordena**; Ele me guiará⁽³⁾.

100. “Senhor meu! Dádiva-me **com um filho**, dos íntegros.”

101. Então, alvissaramo-lhe um filho clemente.

102. E, quando atingiu a idade de labutar com ele⁽⁴⁾, **este** disse:

مَا لَكُمْ لَا تَنْطِقُونَ ﴿٩٢﴾

فَرَأَى عَلَيْهِمْ ضَرْبًا بِالْيَمِينِ ﴿٩٣﴾

فَأَقْبَلُوا إِلَيْهِ يَزْفُونَ ﴿٩٤﴾

قَالَ أَتَعْبُدُونَ مَا تَنْحِتُونَ ﴿٩٥﴾

وَاللَّهُ خَلَقَكُمْ وَمَا تَعْمَلُونَ ﴿٩٦﴾

قَالُوا أَبْنَاءُ اللَّهِ رُبَّنَا فَأَلْقُوهُ فِي الْجَحِيمِ ﴿٩٧﴾

فَأَرَادُوا بِهِ كَيْدًا فَجَعَلْنَاهُمُ الْأَسْفَلِينَ ﴿٩٨﴾

وَقَالَ إِنِّي ذَاهِبٌ إِلَىٰ رَبِّي سَيَهْدِينِ ﴿٩٩﴾

رَبِّ هَبْ لِي مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١٠٠﴾

فَبَشَّرْنَاهُ بِغُلَامٍ حَلِيمٍ ﴿١٠١﴾

فَلَمَّا بَلَغَ مَعَهُ السَّعْيَ قَالَ يَبْنَئِي إِيَّائِي أَرَىٰ

(1) Ou seja, batendo-lhe com a mão direita, que é mais forte, para destruí-los totalmente.

(2) **Eles**: seus concidadãos.

(3) Ao desesperar-se com a idolatria de seu povo, Abraão anunciou a todos que iria para a terra abençoada, na região fértil da Síria e da Palestina, conforme Deus lhe ordenava. Em lá chegando, recebeu o anúncio de um filho.

(4) **Com ele**: com o pai, Abraão.

“Ó meu filho! Por certo, vi em sonho que te imolava. Então, olha, que pensas **disso**?” **Ismael** disse: “Ó meu pai! Faze o que te é ordenado. Encontrar-me-ás entre os perseverantes, se Allah quiser.”

103. E, quando ambos se resignaram, e o fez tombar, com a frente na terra, **livramo-lo**

104. E chamamo-lo: “Ó Abraão!

105. “Com efeito, confirmaste o sonho.” Por certo, assim recompensamos os benfeitores.

106. Por certo, essa é a evidente prova.

107. E resgatamo-lo com imolado magnífico.

108. E deixamos **esta bênção** sobre ele, na posteridade:

109. “Que a paz seja sobre Abraão!”

110. Assim, recompensamos os benfeitores.

111. Por certo, ele era de Nossos servos crentes.

112. E alvissaramo-lhe Isaque, como profeta, entre os íntegros.

113. E abençoamo-lo e a Isaque. E, na descendência de ambos, houve quem fosse benfeitor e quem fosse um declarado injusto com si mesmo.

فِي الْمَنَامِ أَنِّي أَذْبَحُكَ فَانظُرْ مَاذَا تَرَىٰ
قَالَ يَا أَبَتِ أَفَعَلْ مَا تَأْمُرُ سَتَجِدُنِي
إِنْ شَاءَ اللَّهُ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿١٠٣﴾

فَلَمَّا أَسْلَمَا وَتَلَّهُ لِلْجَبِينِ ﴿١٠٤﴾

وَنَدَيْنَاهُ أَن يَا إِبْرَاهِيمُ ﴿١٠٤﴾
قَدْ صَدَّقْتَ الرُّؤْيَا إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي
الْمُحْسِنِينَ ﴿١٠٥﴾

إِنَّ هَذَا لَهُوَ الْبَلَاءُ الْمُبِينُ ﴿١٠٦﴾

وَفَدَيْنَاهُ بِذَبْحٍ عَظِيمٍ ﴿١٠٧﴾

وَتَرَكْنَا عَلَيْهِ فِي الْآخِرِينَ ﴿١٠٨﴾

سَلَامٌ عَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ ﴿١٠٩﴾

كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿١١٠﴾

إِنَّهُ وَمَنْ عِبَادِنَا الْمُؤْمِنِينَ ﴿١١١﴾

وَبَشَّرْنَاهُ بِإِسْحَاقَ نَبِيًّا مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١١٢﴾

وَبَارَكْنَا عَلَيْهِ وَعَلَىٰ إِسْحَاقَ وَمِنْ ذُرِّيَّتِهِمَا
مُحْسِنٌ وَظَالِمٌ لِّنَفْسِهِ مُبِينٌ ﴿١١٣﴾

114. E, com efeito, Nós fizemos mercê a Moisés e a Aarão,

115. E salvamo-los, a ambos, e a seu povo, da formidável angústia⁽¹⁾.

116. E socorremo-los; então, foram eles os vencedores.

117. E concedemo-lhes o Livro⁽²⁾, assaz evidente,

118. E guiamo-los à senda reta.

119. E deixamos **esta bênção** sobre ambos, na posteridade:

120. “Que a paz seja sobre Moisés e Aarão!”

121. Por certo, assim recompensamos os benfeitores.

122. Por certo, eram ambos de Nossos servos crentes.

123. E, por certo, Elias era dos Mensageiros,

124. Quando disse a seu povo: “Não temeis a **Allah**?

125. “Invocais Ba^c1 e deixais O Melhor dos criadores,

126. “Allah, vosso Senhor e O Senhor de vossos pais antepassados?”

وَلَقَدْ مَنَّا عَلَىٰ مُوسَىٰ وَهَارُونَ ﴿١١٤﴾

وَنَجَّيْنَاهُمَا وَقَوْمَهُمَا مِنَ الْكَرْبِ الْعَظِيمِ ﴿١١٥﴾

وَنَصَرْنَاهُمْ فكَانُوا هُمُ الْغَالِبِينَ ﴿١١٦﴾

وَأَاتَيْنَاهُمَا الْكِتَابَ الْمُسْتَبِينَ ﴿١١٧﴾

وَهَدَيْنَاهُمَا الصِّرَاطَ الْمُسْتَقِيمَ ﴿١١٨﴾

وَتَرَكْنَا عَلَيْهِمَا فِي الْأَخْيَرِينَ ﴿١١٩﴾

سَلَامٌ عَلَىٰ مُوسَىٰ وَهَارُونَ ﴿١٢٠﴾

إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿١٢١﴾

إِنَّهُمَا مِنْ عِبَادِنَا الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٢٢﴾

وَإِنَّ إِلْيَاسَ لَمِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٢٣﴾

إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ أَلَأَتَّقُونَ ﴿١٢٤﴾

أَتَدْعُونَ بَعْلًا وَتَذَرُونَ أَحْسَنَ الْخَالِقِينَ ﴿١٢٥﴾

اللَّهُ رَبُّكُمْ وَرَبُّ آبَائِكُمُ الْأَوَّلِينَ ﴿١٢٦﴾

(1) **Formidável angústia**: o afogamento pelas águas ou a dominação faraônica sobre seu povo.

(2) **O Livro**: a Tora.

127. E desmentiram-no; então, serão trazidos **ao castigo**,

128. Exceto os servos prediletos de Allah.

129. E deixamos **esta bênção** sobre ele, na posteridade:

130. “Que a paz seja sobre Il Yasīn⁽¹⁾.”

131. Por certo, assim recompensamos os benfeitores.

132. Por certo, ele era de nossos servos crentes.

133. E, por certo, Loṭ era dos Mensageiros,

134. Quando o salvamos e a sua família, a todos,

135. Exceto uma anciã, dentre os que ficaram para trás⁽²⁾.

136. Em seguida, profligamos os outros.

137. E, por certo, passais por eles⁽³⁾, ao amanhecer

138. E à noite. Não razoais?

139. E, por certo, Jonas⁽⁴⁾ era dos Mensageiros,

140. Quando fugiu, no barco repleto.

فَكَذَّبُوهُ فَإِنَّهُمْ لَمُحْضَرُونَ ﴿١٢٧﴾

إِلَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿١٢٨﴾

وَتَرَكْنَا عَلَيْهِ فِي الْآخِرِينَ ﴿١٢٩﴾

سَلَامٌ عَلَىٰ آلِ يَاسِينَ ﴿١٣٠﴾

إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿١٣١﴾

إِنَّهُ مِنْ عِبَادِنَا الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٣٢﴾

وَإِنَّ لُوطًا لَمِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٣٣﴾

إِذْ نَجَّيْنَاهُ وَأَهْلَهُ أَجْمَعِينَ ﴿١٣٤﴾

إِلَّا عَجُوزًا فِي الْغَايِبِينَ ﴿١٣٥﴾

ثُمَّ دَمَّرْنَا الْآخَرِينَ ﴿١٣٦﴾

وَإِنَّكُمْ لَتَمُرُّونَ عَلَيْهِمْ مُصْبِحِينَ ﴿١٣٧﴾

وَبِاللَّيْلِ أَفَلا تَعْقِلُونَ ﴿١٣٨﴾

وَإِنَّ يُونُسَ لَمِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٣٩﴾

إِذْ أَبَقَ إِلَى الْفُلِّ الْمَشْحُونِ ﴿١٤٠﴾

(1) Il Yasīn: variante do nome Elias (Il Yās, em árabe).

(2) Cf. VII 83 n1.

(3) Ou seja, sobre suas ruínas.

(4) Cf. XXI 87 n3.

141. Então, ele tirou à sorte, e foi dos refutados.

142. Então, a baleia engoliu-o, enquanto merecedor de censura.

143. E, se não fora ele dos glorificadores,

144. Haveria permanecido em seu ventre, até um dia, em que serão ressuscitados.

145. Então, deitamo-lo fora, em ermo lugar, enquanto indisposto.

146. E fizemos brotar sobre ele um arbusto de Yaqtīn⁽¹⁾.

147. E enviamo-lo a cem mil **homens**, ou mais;

148. E creram **em Allah**, e fizemo-los gozar até certo tempo.

149. Então, consulta-os⁽²⁾: “São de teu Senhor as filhas, e deles, os filhos?”

150. Ou criamos Nós os anjos como seres femininos e eles foram testemunhas **disso**?

151. Ora, por certo, entre suas mentiras, dizem:

152. “Allah gerou.” E, por certo, são mentirosos.

فَسَاهَمَ فَكَانَ مِنَ الْمُدْحَضِينَ ﴿١٤١﴾

فَأَلْتَمَمَهُ الْحُوتُ وَهُوَ مُلِيمٌ ﴿١٤٢﴾

فَلَوْلَا أَنَّهُ كَانَ مِنَ الْمُسَبِّحِينَ ﴿١٤٣﴾

لَلِئْتِ فِي بَطْنِهِ إِلَى يَوْمِ يُبْعَثُونَ ﴿١٤٤﴾

* فَنبَذْنَاهُ بِالْعَرَاءِ وَهُوَ سَقِيمٌ ﴿١٤٥﴾

وَأَنْبَتْنَا عَلَيْهِ شَجَرَةً مِّنْ يَقْطِينٍ ﴿١٤٦﴾

وَأَرْسَلْنَاهُ إِلَى مِائَةِ أَلْفٍ أَوْ يَزِيدُونَ ﴿١٤٧﴾

فَعَامَنُوا فَسَعَّوْنَاهُمْ إِلَىٰ حِينٍ ﴿١٤٨﴾

فَأَسْتَفْتِيهِمَ الرِّبَّكَ الْبَنَاتُ وَلَهُمُ
الْبَنُونَ ﴿١٤٩﴾

أَمْ خَلَقْنَا الْمَلَائِكَةَ إِنثًا وَهُمْ
شَاهِدُونَ ﴿١٥٠﴾

أَلَا إِنَّهُمْ مِّنْ إِفْكِهِمْ لَيَقُولُونَ ﴿١٥١﴾

وَلَدَ اللَّهُ وَإِنَّهُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿١٥٢﴾

(1) Yaqtīn: abóbora.

(2) Os: os idólatras de Makkah

153. Escolheu ele as filhas, de preferência aos filhos?

154. Que há convosco? Como julgais?

155. Então, não meditais?

156. Ou tendes evidente comprovação?

157. Então, fazei vir vosso livro, se sois verídicos.

158. E fizeram, entre Ele e os jinns, parentesco. E, com efeito, sabem os jinns que serão trazidos ao castigo

159. – Glorificado seja Allah, acima do que alegam! –

160. Exceto os servos prediletos de Allah.

161. Então, por certo, vós⁽¹⁾ e o que adorais

162. Não sereis sedutores de ninguém contra Ele,

163. Exceto de quem sofrer a queima do Inferno.

164. E os anjos dizem: “E não há ninguém entre nós que não tenha posição determinada.

165. “E, por certo, somos os enfileirados⁽²⁾,

أَصْطَفَى الْبَنَاتِ عَلَى الْبَنِينَ ﴿١٥٣﴾

مَا لَكُمْ كَيْفَ تَحْكُمُونَ ﴿١٥٤﴾

أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿١٥٥﴾

أَمْ لَكُمْ سُلْطَنٌ مُّبِينٌ ﴿١٥٦﴾

فَأْتُوا بِكِتَابِكُمْ إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٥٧﴾

وَجَعَلُوا بَيْنَهُ وَبَيْنَ الْجَنَّةِ نَسْبًا وَلَقَدْ

عَلِمَتِ الْجَنَّةُ إِنَّهُمْ لَمُحْضَرُونَ ﴿١٥٨﴾

سُبْحَانَ اللَّهِ عَمَّا يُصِفُونَ ﴿١٥٩﴾

إِلَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿١٦٠﴾

فَأِنَّكُمْ وَمَا تَعْبُدُونَ ﴿١٦١﴾

مَا أَنْتُمْ عَلَيْهِ بِفِتْنِينَ ﴿١٦٢﴾

إِلَّا مَنْ هُوَ صَالِ الْجَحِيمِ ﴿١٦٣﴾

وَمَا مِنَّا إِلَّا لَهُ، مَقَامٌ مَعْلُومٌ ﴿١٦٤﴾

وَإِنَّا لَنَحْنُ الصَّافُونَ ﴿١٦٥﴾

(1) Vós: os idólatras de Makkah.

(2) Ou seja, os anjos, que se dispõem em fileiras, durante a adoração de Deus.

166. “E, por certo, somos os glorificadores!”

167. E, por certo, eles diziam⁽¹⁾:

168. “Se tivéssemos uma Mensagem dos antepassados,

169. “Seríamos os servos prediletos de Allah!”

170. E renegam-na⁽²⁾. Então, logo saberão!

171. E, com efeito, Nossa Palavra antecipou-se a Nossos servos, os Mensageiros,

172. Por certo, eles serão os socorridos,

173. E, por certo, Nossos exércitos serão os vencedores.

174. Então, volta-lhes as costas, até certo tempo.

175. E enxerga-os, **na derrota**: então, eles enxergarão **teu triunfo!**

176. E apressam eles Nosso castigo?

177. Então, quando ele⁽³⁾ descer a seus arredores, que vil será a manhã dos admoestados!

178. E volta-lhes as costas, até certo tempo.

وَإِنَّا لَنَحْنُ الْمُسَبِّحُونَ ﴿١٦٦﴾

وَإِنْ كَانُوا لَيَقُولُونَ ﴿١٦٧﴾

لَوْ أَنَّ عِنْدَنَا ذِكْرًا مِنَ الْأَوَّلِينَ ﴿١٦٨﴾

لَكُنَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿١٦٩﴾

فَكْفَرُوا بِهِ ۗ فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ ﴿١٧٠﴾

وَلَقَدْ سَبَقَتْ كَلِمَتُنَا لِعِبَادِنَا الْمُرْسَلِينَ ﴿١٧١﴾

إِنَّهُمْ لَهُمُ الْمَنْصُورُونَ ﴿١٧٢﴾

وَإِنَّ جُنْدَنَا لَهُمُ الْغَالِبُونَ ﴿١٧٣﴾

فَتَوَلَّ عَنْهُمْ حَتَّىٰ حِينٍ ﴿١٧٤﴾

وَأَبْصَرَهُمْ فَسَوْفَ يُبْصَرُونَ ﴿١٧٥﴾

أَفِعْدَابِنَا يُسْتَعْجِلُونَ ﴿١٧٦﴾

فَإِذَا نَزَلَ بِسَاحَتِهِمْ فَسَاءَ صَبَاحُ الْمُنذَرِينَ ﴿١٧٧﴾

وَتَوَلَّ عَنْهُمْ حَتَّىٰ حِينٍ ﴿١٧٨﴾

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah, antes do advento do Islão.

(2) **Na**: a Mensagem de Deus, ou seja, o Alcorão.

(3) **Ele**: o castigo.

179. E enxerga sua derrota; então, eles enxergarão teu triunfo!

180. Glorificado seja teu Senhor, O Senhor do Poder, acima do que alegam!

181. E que a paz seja sobre os Mensageiros!

182. E louvor a Allah, O Senhor dos mundos!

وَأَبْصَرَ فَسَوْفَ يُبْصِرُونَ ﴿١٧٩﴾

سُبْحَانَ رَبِّكَ رَبِّ الْعِزَّةِ عَمَّا يَصِفُونَ ﴿١٨٠﴾

وَسَلَّمَ عَلَى الْمُرْسَلِينَ ﴿١٨١﴾

وَالْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٨٢﴾